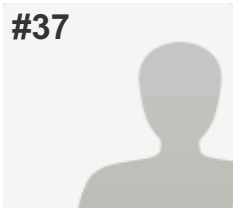




#37

**COMPLETAS**

Coletor: Web Link 1 (Link)

Iniciado em: terça-feira, 20 de outubro de 2015 21:29:36

Última modificação: terça-feira, 20 de outubro de 2015 22:20:17

Tempo gasto: 00:50:40

Endereço IP: 189.103.115.94

**PÁGINA 2: Informações cadastrais:****P2: Título do projeto ambiental participante:**

Projetos de Arborização Urbana - RGE

**P3: Categoria de inscrição:**

(sem legenda)

**Selecione:**

Turismo e Qualidade de Vida

**P4: Escreva um resumo breve e objetivo do projeto: (texto deve ter, obrigatoriamente, no mínimo 650 e no máximo 800 caracteres com espaços) Ex: A empresa catarinense deu início em 2010 ao projeto para preservar uma área de mata nativa de sua propriedade, com mais de 100 mil m<sup>2</sup> e situada na zona urbana da cidade. Além da conservação ambiental, o local é aberto ao público para visitas pré-agendadas para percorrer as trilhas sinalizadas e com as espécies identificadas, acompanhadas por guias ambientais. Diversas atividades de educação ambiental são realizadas com estudantes de escolas da região. O local já recebeu mais de 10 mil visitantes, sendo 5 mil crianças, e mais de mil árvores nativas foram plantadas.**

Este projeto coordenado pela RGE e que iniciou no ano de 2005, tem como objetivo promover os benefícios ambientais oriundos da arborização urbana, relativos ao clima; qualidade do ar; nível de ruídos; balanço hídrico; paisagismo, entre outros. A RGE visualiza as cidades de forma dinâmica e integrada através de seus serviços e propõe projetos de arborização urbana estruturados, como ferramenta de auxílio para o planejamento urbano municipal, melhorando a qualidade de vida dos cidadãos de municípios contemplados. Desta forma, desde o início do projeto aproximadamente 7.000 árvores de 46 espécies nativas do RS foram plantadas em áreas urbanas de 88 municípios, colaborando com os ambientes da área de concessão da RGE.

**P5: Sobre a organização participante:**

Razão social:

Rio Grande Energia S.A.

Nome fantasia:

RGE

Setor de atuação:

Distribuição e Sub-Transmissão de Energia Elétrica

Data de fundação:(dd/mm/aaaa)

28 de julho de 1997

Número de colaboradores:

1.550

**P6: Informações de contato:**

Endereço:

Rua Mário de Boni, 1902 – 6º andar

Bairro:

Floresta

Cidade:

Caxias do Sul

Estado:

Rio Grande do Sul

CEP:

95012-580

Telefone com DDD:

(54) 3206-3739

**P7: Informações sobre o responsável pelo preenchimento do questionário:**

Nome completo: Fabrício Hoeltz Steffens  
Cargo: Consultor Ambiental  
E-mail: fsteffens@rge-rs.com.br  
Telefone com DDD: (54) 3206-3739

---

**P8: Informações sobre o responsável pelo projeto:**

Nome completo: Fabrício Hoeltz Steffens  
Cargo: Consultor Ambiental  
E-mail: fsteffens@rge-rs.com.br  
Telefone com DDD: (54) 3206-3739

---

**P9: Informações sobre a direção da empresa:**

Nome do(a) presidente ou principal diretor(a): Roberto Sartori  
Cargo: Diretor Presidente  
E-mail: rsartori@rge-rs.com.br  
Telefone com DDD: (54) 3206-3303

---

**PÁGINA 3: Informações sobre o projeto ambiental participante:**

---

**P10: Data de início do projeto: (ex.: 01/02/2012)** 19/01/2005

---

**P11: O projeto está em andamento?** Sim

---

**P12: Data do término do projeto: (se aplicável, ex.: 01/02/2015)** Não Aplicável

---

**P13: Número de pessoas que participaram do projeto: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "10.868")**

Voluntárias 8.000  
Remuneradas 200

---

**P14: Quantas pessoas, animais e/ou espécies já foram beneficiados pelo projeto? (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "5.850")**

Pessoas 41.946  
Famílias 13.982  
Animais 100.000  
Espécies 70

---

**P15: Parceiros que apoiaram financeiramente o projeto:**

Não houve

---

**P16: O projeto é decorrente de exigências de órgãos regulamentadores?**

Os projetos de arborização urbana da RGE procedem de parcerias entre a empresa e órgãos ambientais responsáveis pela emissão de alvarás de licenciamento para o corte de árvores nativas. A necessidade da obtenção destes licenciamentos se deve às atividades para manutenção do sistema elétrico da empresa ou para a construção de novas redes de energia. Estas compensações florestais decorrem de exigências legais determinadas no Art. 29 do Decreto Estadual 38.355 de 01 de Abril de 1998, no Estado do Rio Grande do Sul, o qual estabelece os parâmetros necessários para viabilizar os projetos de reposição florestal. Porém, em todos os seus projetos ambientais, a RGE destina investimentos que superam os valores estritamente necessários ou obrigatórios pela legislação vigente, além de inovar em ações integradas com a sociedade e suas principais parcerias, agregando benefícios a médio e longo prazos para as comunidades onde atua. Para que os projetos de arborização urbana sejam viabilizados, a RGE utiliza-se da prerrogativa legal presente no artigo 43 do Decreto 38.355, o qual permite a realização de projetos de reposição florestal obrigatória através da recuperação ou ampliação da vegetação componente de florestas ou áreas degradadas, em Áreas de Preservação Permanente (APPs), na participação em projetos comunitários e outros de natureza semelhante. Desta forma, assim como em outros projetos comunitários desenvolvidos pela RGE, os projetos de arborização urbana são viabilizados através destas diretrizes, permitindo que a empresa concentre esforços em agregar qualidade ambiental para áreas urbanas de dezenas de municípios de sua área de concessão.

---

**P17: Descreva o problema ambiental identificado no projeto: (máx. 3.000 caracteres)**

A constatação de que significativa parte das áreas urbanas dos municípios da área de concessão da RGE apresenta carências quanto às questões relacionadas à arborização, impulsionou a empresa a desenvolver parcerias junto às comunidades e órgãos ambientais com os quais interage, a fim de propor a iniciativa e estabelecer seus projetos de arborização. Devido à prioridade de outros projetos para liberação de recursos e de um orçamento escasso, a arborização urbana acaba, muitas vezes, em segundo plano nas gestões públicas municipais. Em outras situações, a ausência de sólidos planejamentos quanto à arborização urbana municipal faz com o que a pauta não se desenvolva em sintonia com o progresso das cidades. A ausência de Planos Diretores municipais, ou a presença de Planos Diretores inacabados ou ambientalmente inadequados, também contribui para uma deficiência de diretrizes para a arborização em algumas cidades. O aumento do volume de obras civis, aliado a pavimentação e consequente diminuição da permeabilidade do solo, assim como o aumento das densidades demográficas, faz com que a necessidade de áreas verdes em ambientes urbanos se intensifique, bem como uma distribuição harmônica destas áreas. Conjecturando os diversos benefícios atrelados a arborização urbana e observado o déficit de árvores nos centros urbanos de vários municípios da área de concessão da RGE, promove-se a possibilidade de que a empresa assuma a função de agente protagonista no embelezamento e aumento do potencial turístico de dezenas de cidades na sua área de concessão, através de seus projetos de arborização urbana.

Levando-se em consideração a quantia de municípios com alto potencial turístico na área de atuação da RGE, de regiões como a das Missões; Serra gaúcha; Vinhedos; Campos de Cima da Serra; entre outras, este problema ambiental relativo à carência de arborização urbana se traduz em ótima oportunidade para a empresa valorizar sua marca através deste importante projeto ambiental.

---

**P18: Qual a solução encontrada? (máx. 3.000 caracteres)**

Assumindo importante papel na transformação de ambientes dos municípios de sua área de concessão, a RGE, através de seus projetos de arborização urbana vem ao encontro do propósito de cidades sustentáveis, onde os benefícios da arborização, além de elevar a qualidade de vida da população e do potencial turístico das cidades, contribuem para a absorção de significativa porção da poluição atmosférica oriunda das atividades industriais, colaborando ainda para o incremento da biodiversidade urbana, principalmente no tocante a avifauna. Partindo-se do conceito de que cidades representam uma destruição organizada do meio ambiente, e de que nestes locais realmente ocorre contínua degradação e consumo dos elementos naturais, empresas e poder público possuem responsabilidades mútuas no sentido de amenizar os impactos ambientais e compensá-los. No caso dos projetos de arborização urbana da RGE, os principais impactos ambientais da empresa são compensados de forma bastante complexa e satisfatória, pois todos os benefícios já conhecidos da arborização urbana são assimilados pelas populações beneficiadas durante décadas.

O caráter inovador dos projetos de arborização da RGE, sendo a primeira e única distribuidora de energia elétrica do Rio Grande do Sul a desenvolver este tipo de iniciativa junto aos municípios de sua concessão, é muito bem vista também no setor elétrico brasileiro e em premiações ambientais recentes. Prova disto se traduz em eventos do setor nos quais a empresa já foi selecionada para apresentar a metodologia e resultados do projeto, como no XX SENDI (Seminário Nacional de Distribuição de Energia Elétrica) e no II Congresso Municipal sobre o Meio Ambiente em Caxias do Sul, possibilitando que o mesmo seja replicado por demais empresas e instituições do país.

Outro aspecto importante para a eficácia da iniciativa e dos objetivos propostos, diz respeito a escolha dos locais para serem beneficiados com os projetos de arborização, devendo ser respeitados todos os critérios urbanísticos e ambientais das cidades contempladas. Sobretudo, uma grande variedade de locais e ambientes é vital para que os benefícios da arborização se potencializem. Nos projetos que a RGE desenvolve, diversos locais são beneficiados, tais como: ruas e avenidas com grande circulação de veículos e pedestres; pátios de escolas e igrejas; praças e parques públicos; áreas de preservação permanente (APP) urbanas; estradas de acesso a municípios; centros esportivos; estacionamentos; entre outros. Assim, a iniciativa da RGE revela êxitos em solucionar ou mitigar esta problemática ambiental, desenvolvendo projetos que complementam as ações das gestões públicas municipais.

---

**P19: Descreva detalhadamente o que constitui(u) o projeto e de que forma é(foi) desenvolvido: (máx. 5.000 caracteres)**

A arborização urbana consiste no meio ambiente natural presente nas áreas urbanizadas, trazendo benefícios relativos ao clima, qualidade do ar, nível de ruídos, balanço hídrico, paisagismo, entre outros. Atualmente, existem municípios que abordam esse tema em Planos Diretores que contemplam a arborização urbana, porém os recursos públicos geralmente são escassos para esta finalidade, motivo pelo qual os projetos de arborização executados pela RGE são muito valorizados pela população.

A partir da importância dessa temática, com relação à geração de benefícios para as comunidades onde está inserida e da proximidade dos processos da empresa com a vegetação arbórea das áreas urbanas, a RGE busca visualizar as cidades de forma dinâmica e integrada através de seus serviços, propondo projetos estruturados de arborização como ferramenta de auxílio para o planejamento urbano municipal, a fim de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e mitigar necessidades de intervenções de podas futuras em árvores urbanas.

Os projetos de arborização urbana da RGE basicamente dividem-se em quatro etapas, as quais serão brevemente descritas a seguir. (1) Planejamento: consiste na formalização da apresentação de proposta de projeto junto aos órgãos ambientais responsáveis, assim como a escolha e quantias dos materiais a serem utilizados (mudas nativas para arborização com alto padrão de qualidade; grades de proteção; tutores; adubo; placas; etc.). Nesta etapa também ocorre o levantamento de orçamento para os trabalhos e, posteriormente às celebrações de parcerias com os órgãos, a definição dos locais de plantio. (2) Execução: representa a fase de contratação de empresa especializada nos serviços e de efetiva introdução dos plantios. A RGE dispõe de técnicos especializados em seu quadro de colaboradores, os quais realizam o trabalho de supervisão e acompanhamento técnico dos plantios, garantindo a qualidade dos trabalhos e indicando os locais exatos para abertura das covas. Cada cova possui dimensões de 50 x 50 x 50 cm, sendo que em média 3 quilos de adubo orgânico e 100 gramas de calcário são colocados como forma de auxiliar as mudas no seu desenvolvimento. Também é realizada a irrigação das covas a fim de tornar o solo úmido, caso necessário. A colocação de tutores e grades serve para orientar o crescimento das mudas e evitar atos de vandalismo. As placas de identificação representam a forma de divulgação às comunidades de que a responsabilidade pelos plantios é da RGE, o que repercute positivamente para a imagem da empresa e também inibe ações de vandalismos. A participação de escolas na execução dos plantios é outro destaque do projeto. Sempre que executa seus projetos de arborização, a RGE convoca as escolas municipais para prestigiar e participar dos plantios, pois a empresa crê que esta é uma ótima alternativa para aproximar e conscientizar os alunos quanto à relevância das ações. (3) Manutenção dos Plantios: é baixa a quantia de atividades relacionadas a esta etapa, pelo fato de que as mudas plantadas são vigorosas e dificilmente apresentam dificuldades de crescimento. Os locais de plantio também são criteriosamente selecionados, a fim de não desperdiçar os insumos aplicados. Geralmente, a manutenção consiste apenas na recolocação de grades de proteção, quando estas são danificadas por vandalismo ou por motivo de furtos. (4) Monitoramento: consiste em visitas periódicas nas áreas que foram arborizadas, a fim de identificar fatores limitantes ao desenvolvimento das mudas e orientar as atividades das prefeituras quanto a técnicas de adubação das mudas, controle de pragas, podas, etc. A RGE monitora os plantios por quatro anos após a introdução, realizando serviços de replantio nos locais necessários. Este período é tido como crucial para o sucesso dos projetos, pois posteriormente as árvores adquirem robustez e resistência necessárias para um pleno desenvolvimento.

A RGE continua desenvolvendo novas parcerias com municípios interessados em arborizar seus espaços urbanos, para tanto, divulga seus projetos de arborização através de seu site de gestão ambiental. Neste mesmo site existe canal de relacionamento que também recebe solicitações para novas parcerias com municípios (<http://www.rge-rs.com.br/energias-sustentaveis/meio-ambiente/fale-conosco/Paginas/default.aspx>). No ano de 2016, a RGE tem como meta plantar no mínimo mais 1.500 mudas em municípios de sua área de concessão.

**P20: Quais os resultados alcançados com o projeto? (máx. 4.000 caracteres)**

Tendo em vista todas as vantagens oriundas da arborização urbana aliadas ao alto padrão de qualidade dos projetos executados, tem-se uma alternativa eficiente para ações ambientais com ampla aceitação da comunidade beneficiada. Através da continuidade dos seus projetos de arborização urbana, a RGE reafirma seu compromisso com o meio ambiente, sendo que os benefícios são de fácil percepção para a população. Salienta-se ainda, o alto potencial de replicabilidade dos projetos para outras situações e locais, permitindo que demais órgãos públicos e privados também executem ações similares, levando-se em conta as peculiaridades de cada região, como o clima e vegetação nativa de cada local. A interação da RGE com as prefeituras representa um bom exemplo de parceria do setor público e privado, pois agrega valor e qualidade de vida para as populações contempladas com o projeto.

Dezenas de espécies de árvores nativas já foram empregadas pela RGE em seus projetos de arborização. Até o momento, são 46 espécies regionais da flora nativa utilizadas, entre frutíferas e ornamentais. As principais espécies utilizadas nos projetos são apresentadas a seguir: Ipê Roxo (*Tabebuia impetiginosa*); Primavera (*Brunfelsia uniflora*); Chal-Chal (*Allophylus edulis*); Goiaba-Serrana (*Acca sellowiana*); Cerejeira (*Eugenia involucrata*); Guabiroba (*Campomanesia xanthocarpa*); Corticeira-do-Banhado (*Erythrina cristagalli*); Ipê Amarelo (*Tabebuia chrysotricha*); Araçá (*Psidium cattleianum*); Caroba (*Jacaranda micrantha*); Angico Vermelho (*Parapiptadenia rigida*); Salgueiro (*Salix humboldtiana*) e Guabiju (*Myrcianthes pungens*).

De acordo com os critérios para definição de áreas para a execução dos plantios, os principais locais contemplados com os projetos são listados a seguir: Centros esportivos (450 mudas); Escolas e creches (813 mudas); Praças e parques (1.188 mudas); Ruas e avenidas (1.848 mudas); Locais com Áreas de Preservação Permanente (500 mudas); Estacionamentos e ciclovias (429 mudas); Vilas e comunidades (875 mudas); Pátios de Igrejas (200 mudas) e Acessos a municípios e pórticos de entrada (688 mudas).

Considerando metodologia de cálculo proposta pela Organização Mundial da Saúde, onde é recomendada a quantia mínima de uma árvore para cada seis habitantes, conclui-se que atualmente 41.946 pessoas se beneficiam diretamente através desta iniciativa da RGE. Tendo em vista os ganhos referentes aos projetos, os investimentos não são expressivos, o que demonstra a eficácia das ações. Frente a estes resultados e outros de difícil mensuração, a empresa tem como objetivo para os próximos anos aumentar a abrangência de execução dos seus projetos de arborização urbana, para 50% dos municípios da sua área de concessão, o que equivale a aproximadamente 130 municípios.

---

**P21: Quantifique em números os resultados obtidos com o projeto: (Essa questão exige ao menos um resultado quantificado. Exemplo: 150 árvores foram plantadas; 10 kg de material reciclado; 25 crianças atendidas pelo programa ambiental; 150 animais beneficiados)**

Resultado 1	41.946 pessoas diretamente beneficiadas com o projeto
Resultado 2	88 municípios contemplados com os projetos
Resultado 3	R\$ 558.000,00 em investimentos diretos
Resultado 4	6.991 mudas nativas para arborização plantadas
Resultado 5	46 espécies nativas utilizadas nos projetos
Resultado 6	No ano de 2013, a pesquisa da ABRADDEE (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica) apontou a RGE na liderança entre as empresas de energia brasileiras, com 94,7% de seus clientes afirmando que "a empresa se preocupa com o meio ambiente"

---

**P22: AUTORIZO a disponibilização de download gratuito do arquivo digital do projeto inscrito através do site da Editora Expressão?**

Sim

**P23: Faça um breve histórico da organização participante e suas principais práticas de gestão ambiental adotadas: (máx. 4.000 caracteres)**

A área de atuação da RGE é focada na distribuição e sub-transmissão de energia elétrica. Os processos desenvolvidos na empresa estão relacionados ao planejamento, expansão, operação e manutenção do sistema elétrico, incluindo atendimento ao cliente, estudos de mercado, expansão e manutenção de redes de sub-transmissão e distribuição de energia. A região de concessão abrange 263 municípios, que perfazem um total de 90.937 quilômetros quadrados, correspondentes a 34,5% do território gaúcho. A RGE é uma empresa de capital aberto, fazendo parte do Grupo CPFL Energia, o qual pertence a grupos brasileiros em sua totalidade. Certificada pela Norma ISO 14001 desde 2007, a RGE executa diversos projetos ambientais integrados com a sociedade, dentre os quais, destacam-se as campanhas comunitárias de distribuição de mudas 'Repovoamento da Araucária' e 'Plante Árvores Nobres', as quais contemplaram a distribuição e plantio de mais de 1,2 milhão de mudas; os projetos de arborização urbana em 88 municípios de sua área de concessão; projetos de recuperação de matas ciliares, que abrangem a revegetação de 1.400 m<sup>2</sup> de áreas de beiras de rios; os projetos de reposição florestal e educação ambiental em áreas indígenas; o projeto Arboreto Alto Uruguai, que preconizou a doação de uma estufa para a produção de mudas, entre outros importantes benefícios e o projeto Logística Reversa, o qual recicla cerca de 60 toneladas por mês de materiais, trazendo ganhos ambientais e econômicos para empresa e sociedade. Além dos projetos ambientais executados anualmente e da certificação na Norma ISO 14001, existem outros projetos relevantes executados pela RGE. Destaca-se o pioneiro projeto experimental no setor elétrico gaúcho, que visa a manutenção da vegetação de subestações sem o uso de agrotóxicos. Através deste projeto, a utilização de herbicidas para manutenção de Subestações foi eliminada, sendo realizadas somente capinas manuais. A gestão de resíduos administrativos, através da coleta seletiva e as parcerias com instituições filantrópicas na doação de materiais reutilizáveis são outras ações importantes a serem salientadas, como no caso de embalagens de folhas de ofício, as quais são acumuladas e encaminhadas para instituição que otimiza o material na produção de novos artefatos. Atualmente, a RGE somente adquire lotes de transformadores que operam com óleo isolante vegetal, chamados de "transformadores verdes". Dezenas de municípios de sua concessão já operam com estes equipamentos, sendo que a previsão é de aumentar gradativamente esta quantia de municípios nos próximos anos, através da aquisição de novos equipamentos. Nesta linha de operação de seus ativos com responsabilidade ambiental, desde 2014 a RGE não compra postes de madeira para seu sistema elétrico, adquirindo somente postes de concreto e de fibra plástica, oriunda de materiais recicláveis e reaproveitados. No final de 2012, a RGE firmou contrato com empresa para remediação de emergências ambientais em suas instalações, como no caso de eventuais vazamentos de óleo em Subestações. Esta empresa possui filial no Rio Grande do Sul, com estrutura capaz de atender a emergências nas instalações da RGE 24 horas por dia, com segurança e eficácia. Atualmente, a RGE é a única empresa distribuidora de energia elétrica do Rio Grande do Sul que possui este dispositivo para atendimento a emergências ambientais em suas instalações.

**P24: Quais foram os principais beneficiários das ações ambientais de sua organização?**

Comunidades vizinhas,  
Organizações governamentais,  
Organizações comunitárias, Entidades educacionais

**P25: Sua organização divulgou, seja em meio impresso ou internet, suas ações ambientais em relatórios ou balanços?**

Divulgou em 2013, Divulgou em 2014,  
Divulgou em 2015

**P26: Em relação à questão anterior, no caso de a divulgação ter sido feita via internet, favor colar o(s) link(s) de acesso:**

Link 1: <http://www.rge-rs.com.br/institucional/relatorio-anual/Documents/RA-8-cpfl-2014.pdf>  
Link 2: <http://www.rge-rs.com.br/institucional/relatorio-anual/Documents/ra-cpfl-2013.pdf>  
Link 3: <http://www.rge-rs.com.br/institucional/relatorio-anual/Documents/ra-cpfl-2012.pdf>

**P27: Possui profissional(is) encarregado(s) de segurança, saúde e meio ambiente?**

Sim



<b>P28: Possui procedimentos para redução, reutilização e reciclagem de materiais?</b>	Sim
<b>P29: Possui um plano de redução das emissões de carbono?</b>	Sim
<b>P30: Por quais normas a organização é certificada?</b>	ISO 9001, ISO 14001, OHSAS 18001, NBR 16001 / SA 8000, Outra(s) (especifique) NBR 10.002 – Tratamento de Reclamações

**PÁGINA 5: Perspectiva financeira:**

<b>P31: Faturamento (R\$) anual em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	3.027.226.000
<b>P32: Investimento (R\$) em ações ambientais em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	1.930.720
<b>P33: Investimento (R\$) total com o projeto inscrito no 23º Prêmio Expressão de Ecologia: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	558.000
<b>P34: Investimento (R\$) com projetos culturais aprovados pela Lei Rouanet de Incentivo à Cultura em 2014: (favor digitar somente o valor numérico, ex.: "25.868,52")</b>	1.315.000
<b>P35: AUTORIZO a divulgação de informações financeiras no Guia de Sustentabilidade 2016 e no site da Editora Expressão?</b>	Sim